



# MUSEU NOTIAS

**INFORMATIVO DO MUSEU DE ODONTOLOGIA SALLES CUNHA – ABO-RJ  
V. XIX N.º 2 ISSN – 1413-6494 OUTUBRO/ 2012**

## 1-PASSEIO PAULISTANO

VERA LÚCIA DIAS É TURISMÓLOGA E GUIA CULTURAL NA CIDADE DE SÃO PAULO. PROMOVE O QUE CHAMA DE "OUTRO OLHAR PARA SÃO PAULO", COM PASSEIOS A PÉ NOS SEUS LOCAIS PITORESCOS E ATRATIVOS, FORMANDO GRUPOS INTERESSADOS.

SEU CALENDÁRIO PAULISTANO INDICA:

JANEIRO- RUA 25 DE JANEIRO, LUZ, FUNDAÇÃO DA VILA DE SÃO PAULO DOS CAMPOS DE PIRATININGA  
FEVEREIRO- RUA 25 DE FEVEREIRO- TUCURUVI, ACLAMAÇÃO DO MARECHAL DEODORO COMO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

MARÇO- RUA 25 DE MARÇO- CENTRO- JURAMENTO DA 1ª CONSTITUIÇÃO DO BRASIL (1824)

RUA 7 DE ABRIL- CENTRO , ABDICAÇÃO DE D. PEDRO I.

VINCULANDO FATOS HISTÓRICOS E AS RUAS DA CIDADE, O GRUPO ENRIQUECE CULTURALMENTE.

OUTROS PASSEIOS ESTÃO MARCADOS PARA O RESTO DO ANO.

## 2-PIANO - PEQUENO HISTÓRICO

A LIRA É UM DOS MAIS ANTIGOS INSTRUMENTOS MÚSICAIS. DELA DERIVOU-SE A HARPA DEPOIS DE TER PASSADO POR MUITAS MODIFICAÇÕES, A PARTIR DE ANO DE 1600, QUE TORNARAM O SEU SOM MAIS PENETRANTE E PERMITIRAM UMA EXECUÇÃO RICA E VIRTUOSÍSTICA.

NO COMEÇO DO PERÍODO BARROCO SURTIRAM AS PRIMEIRAS TENTATIVAS DE TIRAR SOM DA HARPA POR MEIO DE PINÇAS, SIMULANDO AS UNHAS DOS DEDOS, ACIONADAS POR CHAVES ( OU CLAVES), OU TECLAS, CUJO CONJUNTO FOI DENOMINADO TECLADO OU CLAVIER EM FRANCÊS, OU KLAVIER EM ALEMÃO, OU CRAVO EM PORTUGUÊS, OU CEMBALO EM ITALIANO, QUE DEU EM PORTUGUÊS TÍMPANO, DERIVADO DE SINO. O INSTRUMENTO BARROSO POR EXCELÊNCIA FOI O CLAVECIN, JÁ UMA EVOLUÇÃO DOS PEQUENOS VIRGINAIS E ESPINETAS DO FINAL DA RENASCENÇA, DOS QUAIS HAVIA FABRICANTES NA HOLANDA, FRANÇA, INGLATERRA E ITÁLIA. EM MEADOS DO SÉCULO XVII JÁ SE PRODUZIAM OS CLAVICÓRDIOS, CRAVOS COM ATÉ DOIS TECLADOS SUPERIORES E OUTRO PARA SER TOCADO COM OS PÉS. COM ESTES PODIA-SE ALTERAR LIGEIRAMENTE O VOLUME DA MÚSICA E FAZER VIBRATOS, QUE SÃO PEQUENAS ONDULAÇÕES QUE SE DÃO ÀS NOTAS COMO MEIO DE EXPRESSÃO, DE CERTO MODO IMITANDO O APRECIADO GORGEIO DOS

PÁSSAROS E DOS CANTORES. ESTE FOI O ÚLTIMO DEGRAU DA EVOLUÇÃO DOS CRAVOS E FOI NELE QUE BACH COMPÔS AS 48 PRELÚDIOS E FUGAS DO CRAVO BEM TEMPERADO.

FINALMENTE, EM 1700, O ITALIANO BARTOLOMEU CRISTOFORI COMEÇOU A TRABALHAR UM REVOLUCIONÁRIO INSTRUMENTO DE TECLADO ONDE AS CORDAS NÃO ERAM MAIS PINÇADAS, MAS PERCUTIDAS COM UM MARTELINHO RECOBERTO POR UM FELTRO. A PRIMEIRA CONSEQUÊNCIA FOI A POSSIBILIDADE DE INTRODUIR NA MÚSICA DOS TECLADOS UM NOVO ELEMENTO: A VARIAÇÃO DE INTENSIDADE SONORA. TRATANDO-SE DE UM TECLADO (CEMBALO), POR INTERMÉDIO DO QUAL SE MARTELAVAM AS CORDAS DE UMA ESPÉCIE DE HARPA PRODUZINDO SONS FRAQUINHOS (PIANO) E SONS ESTRIDENTES (FORTE), ELE DENOMINOU O INSTRUMENTO DE “ARPICEMBALO COL PIANO E FORTE, QUE LOGO FICOU CONHECIDO COMO PIANOFORTE”.

(REF. PINTO, LAURO HENRIQUE ALVES- O PIANO E A ITÁLIA 1, IN IL **BAROCCO PIANO** - CD DE LICIA LUCAS, L'ART PRODUÇÕES ARTÍSTICAS, LTDA, RIO DE JANEIRO, RJ, 1997, EXCERTO)

### **3- PROJETO DE RESTAURAÇÃO DE PARAÍBUNA**

O MINISTÉRIO PÚBLICO REALIZA ENCONTROS PARA DISCUTIR OS MEIOS DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL A NÍVEL NACIONAL. NESTE ANO ABRIU INSCRIÇÕES PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS QUE MOSTREM AÇÕES DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

A SECRETARIA DE TURISMO E CULTURA DE SIMÃO PEREIRA, MG, INSCREVEU O PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO CASARÃO DE PARAÍBUNA PARA PARTICIPAR DESSE

EVENTO QUE PRÉ-SELECIONOU, NUMA PRIMEIRA ETAPA, QUARENTA PROJETOS.

ACONTECIDO EM SETEMBRO NO RIO DE JANEIRO, ESTEVE PRESENTE O SECRETÁRIO DE TURISMO DE SIMÃO PEREIRA, GERALDO NASCIMENTO.

QUANTO AO CASARÃO, MONTANHA, ESTRADA DE RODAGEM, ESTRADA DE FERRO E RIO PARAÍBUNA FAZEM UM CONJUNTO RARO EM BELEZA. LOGO ADIANTE UMA PONTE LIGA O CONJUNTO AO BAIRRO DE MONTE SERRAT ONDE SE LOCALIZA O CHALÉ DO MUSEU RODOVIÁRIO. HÁ CONDIÇÕES, PORTANTO, PARA CHAMAR O VISITANTE A UM PASSEIO AMENO, BUCÓLICO E NATURALMENTE MUITO AGRADÁVEL.

(REF. MB NOTÍCIAS. V3, N.26, P.6, OUT.2012)

4- NO PARQUE DE CAMBRIDGE, DUBLIN, HÁ UM CUIDADO CONSTANTE COM AS ESCULTURAS DE BRONZE SUJEITAS A ATAQUES DE GRAFITEIROS. NA MANUTENÇÃO PERÍODICA DE ROTINA, AS REENTRÂNCIAS DAS PEÇAS SÃO ESCOVADAS E DEPOIS RECEBEM UMA CAMADA DE CERA NÃO CAÚSTICA, O QUE FACILITA A RETIRADA DO GRAFITE.

(REF. CONSERVATION PERSPECTIVES, FALL 2012, P.16-17)

(COLABORAÇÃO- KATIA RIBEIRO DA COSTA E SILVA)

#### **MUSEU NOTAS**

**Redação: Thales Ribeiro de Magalhães Filho**

**Karin de Mello Weig**

**Fernanda Marinho de Magalhães**

**Luciano Marinho de Magalhães**

**Katia Ribeiro da Costa e Silva**

**Colaboração: Dept. de Odontotécnica - FOUFF**